

Press release: immediate release

## ***Ciimarium* é o novo género de cianobactérias descoberto pelos investigadores do CIIMAR**

**Em pleno 24º aniversário do centro de investigação, o centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto (CIIMAR-UP) acaba de descrever um novo género e nova espécie de cianobactéria. O nome do CIIMAR fica ainda imortalizado no nome deste novo género agora designado de *Ciimarium*.**

O Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto (CIIMAR-UP) vê o seu nome perpetuado através da descrição de um novo género de cianobactéria e de uma nova espécie trazido recentemente para a ciência e publicado ontem, 28 de fevereiro, na [revista científica Phytotaxa](#). *Ciimarium marinum* (género e espécie nova) foram descritos pelos investigadores do CIIMAR Guilherme Scotta-Hentschke, João Morais e Vítor Vasconcelos. Com alguma semelhança com os géneros *Synechococcus* e *Cyanobium*, este novo género de cianobactéria foi recolhido de uma amostra de biofilme obtida durante um mergulho dos investigadores Aldo Barreiro e Pedro Leão também do CIIMAR, a 1 km da costa, perto do porto de Leixões e a cerca de 10-12 m de profundidade.

A espécie tipo que permitiu descrever este novo género está agora depositada no herbário da Universidade do Porto (referência PO-T4784) e mantida em meio líquido na coleção de culturas de cianobactérias e microalgas do CIIMAR – LEGE\_CC (com a designação LEGE 11466).

Foi feita uma identificação que utilizou ferramentas moleculares, de microscopia ótica e eletrónica de transmissão e análise do perfil de pigmentos. Estas metodologias permitiram compreender que este género contempla uma cianobactéria rica em carotenoides, representando mais de 90% do total de pigmentos, com dominância de  $\beta$ -caroteno e zeaxantina, contendo ainda níveis importantes de clorofila a e de ficocianina.

Estes novos resultados demonstram o enorme potencial de descoberta de novos géneros e espécies a partir das estirpes de cianobactérias isoladas durante este trabalho. Prevê-se a descrição de novas espécies atualmente em estudo pela equipa liderada por Vítor Vasconcelos. Esta equipa tem participado em expedições científicas em vários ecossistemas costeiros portugueses, incluindo os Açores e a Madeira, mas também com equipas internacionais em países como Marrocos, Cabo Verde, México, Bolívia, Peru e República Dominicana, o que permite aumentar a probabilidade de se encontrar novas taxa.

A coleção LEGE\_CC completa este ano 33 anos e é uma das maiores coleções de cianobactérias do mundo. Faz parte do recém-criado Biobanco Azul do CIIMAR que integra uma coleção de bactérias e fungos marinhos – CM2C e uma coleção de amostras de esponjas e corais maioritariamente do Atlântico.

O CIIMAR é o coordenador do Biobanco Azul Português, projeto financiado pelo PRR, que além do Biobanco Azul do CIIMAR integra outras coleções de outras 8 instituições nacionais. Muitas das estirpes depositadas na LEGE\_CC deram já origem a mais de duas centenas de artigos científicos e a 6 patentes demonstrando o potencial biotecnológico desta importante plataforma do CIIMAR.

**Ends.** Media enquiries to Eunice Sousa, [esousa@ciimar.up.pt](mailto:esousa@ciimar.up.pt).